



Plano de Ação

Ano: 2017

Introdução

O Plano de Ação para 2017 prossegue as linhas orientadoras dos Planos anteriores. Bebe a mesma água, segue o mesmo rumo no apoio aos idosos, isolados e dependentes, e a todos os carenciados a quem a Liga pode prover.

O envelhecimento das sociedades modernas (sobretudo as de “tipo” ocidental) é uma constatação factual. Na sua génese encontra-se o aumento da esperança média de vida, derivado da evolução da ciência médica – as novas terapias permitem prolongar a vida, tratando doenças anteriormente fatais: desde as doenças infecciosas, ao cancro, passando pela diabetes e as doenças cardiovasculares. A este efeito, soma-se a baixa da natalidade destas sociedades, que são cada vez mais dispostas numa pirâmide etária invertida, com o alargamento progressivo dos grupos populacionais das idades mais avançadas.

Se a quantidade da vida em anos tem sido manifestamente prolongada, nem sempre a qualidade de vida caminha em paralelo. A dependência surge, fruto do avanço da idade. Agravando a dependência, o isolamento ocorre em cada vez maior número de pessoas. As raízes do isolamento estão na deterioração das famílias como núcleo fundamental da sociedade, que por sua vez têm causas várias, que seria fastidioso e desnecessário enumerar.

Estas realidades fazem do trabalho da Liga no apoio domiciliário a estas pessoas, uma necessidade cada vez maior, nos tempos que correm.

Pena é que o ambiente de crise nacional e internacional em que vivemos, coarte grande parte dos apoios estatais e comunitários que há uma dezena de anos se obtinham com outra substância e dimensão. Também os apoios em donativos de particulares e empresas, esse mecenato e empenhamento da sociedade civil que é tão importante para alavancar o trabalho social, se esteja também a retrair há vários anos, devido a essas mesmas dificuldades económicas. As famílias, os indivíduos e empresas, ao terem menos rendimentos disponíveis, retraem-se em dar para causas que até consideram meritórias.

O exemplo mais gritante desta contração da capacidade de doar, é a redução de ano para ano, que se verifica nos alimentos fornecidos pelo Banco Alimentar contra a Fome. Sendo nós, Liga, uma das instituições parceiras desta instituição, vemos os cabazes de alimentos cada vez mais exíguos em quantidade e qualidade, diminuindo a possibilidade de apoiar famílias carenciadas.

Estes são anos difíceis, com forte diminuição do rendimento disponível das famílias. Os pobres estão mais pobres e são mais numerosos, a classe média também empobreceu, flagelada pelos impostos, os cortes salariais, a carestia de vida, o desemprego. Há uma nova realidade, a pobreza envergonhada – gente com encargos assumidos que vê o seu rendimento mensal de um momento para o outro deixar de ser suficiente para os prover – são os novos pobres filhos da crise, com dificuldades em ser identificados e também com dificuldades por vezes em assumir essa penúria, e a passar cada vez mais dificuldades. O número de pessoas á beira do limiar da pobreza vai aumentando, ano após ano, os casos de exclusão e dependência também. Há cada vez mais pessoas a necessitar de apoio, e cada vez menos pessoas com capacidade económica para contribuir para este apoio.

A crise económica em que o país, a Europa e o mundo mergulharam, tarda em atenuar-se. A retoma do crescimento económico não se vislumbra com dimensão suficiente para que nos anos mais próximos os apoios públicos possam recrudescer.

Mesmo com todas estas nuvens negras no horizonte, e tardando as verbas e candidaturas, a Liga continua a trabalhar para concretizar o sonho de concretizar a construção de um Centro de Dia com apoio especializado para doentes de Alzheimer (que passaremos a denominar como projeto ACER).

Á míngua dos apoios soma-se o encarecimento dos custos de funcionamento da Liga. Desde o encarecimento dos combustíveis à eletricidade, e aos encargos com o pessoal e outras despesas básicas de funcionamento, todos os anos esta fatura cresce.

Mesmo com todas estas nuvens negras e desideratos, a atividade da Liga encontra-se alicerçada em bases sólidas, à prova de sismos económicos. O que lhe permite atravessar estes tempos de incerteza e retração económica, sem se desviar do seu rumo, mantendo a sua atividade de forma consistente e sustentada. Além da responsabilidade social para com os apoiados, que é o sue objetivo principal, a Liga continua a garantir a sua responsabilidade social com os seus colaboradores assalariados, dando-lhes emprego estável e sustentado. E ainda há lugar para olhar para o futuro e continuar a pugnar por novos horizontes – continuamos a desenvolver o projeto para o lançamento do Centro de Dia com especialização em doentes de Alzheimer, e manteremos o apoio que já iniciamos em 2016 a uma família de refugiados. Toda esta atividade se verterá num orçamento para 2017 que prevê mesmo assim, um saldo positivo entre as receitas e despesas.

Por força da lei, os Planos e Orçamentos são apresentados anualmente, o que compartimenta de forma artificial a atividade da Liga, pois esta se desenvolve de forma continuada e com um planeamento que ultrapassa o horizonte anual. A maior parte do Plano entronca nas atividades dos Planos anteriores, e é lógico que assim seja. Por isso, se apresentam no Plano para 2016 propostas que transitam sucessivamente dos planos anteriores, pois elas consistem nas atividades nucleares da Liga no apoio domiciliário a idosos e dependentes, nas suas duas vertentes: o Serviço de Apoio Domiciliário e Apoio de Voluntariado. Embora estas atividades se repitam, temos uma

especial preocupação com a melhoria e garantia da qualidade, e a certificação da qualidade. Esta tem sido uma preocupação da Direção, desenvolvendo todos os esforços de formação e adequação para continuar a garantir os níveis de excelência que as diversas e sucessivas auditorias da Segurança Social a que temos sido sujeitos têm reconhecido.

Para além destas atividades nucleares (Serviço de Apoio Domiciliário e Voluntariado), o Plano para 2017 apresenta outros projetos estruturantes para o futuro, como o Projeto ACER, o Centro de Dia com Apoio Especializado para Doentes de Alzheimer. E apresenta também outras atividades de índole solidário – como o apoio a uma família de refugiados; ou atividades de cariz social e cultural, que visam a angariação de fundos, a divulgação da Liga e do seu trabalho.

Todas estas atividades se levarão a cabo com o entusiasmo e perseverança dos colaboradores, técnicos, corpos sociais, voluntários e associados, unidos na vontade e determinação de melhorar a vida de todos os que beneficiam do nosso apoio.

Plano de Ação

A LACSSR propõe-se realizar as seguintes atividades durante o ano de 2017:

1. Angariação de Sócios;

As instituições materializam-se nos associados. São eles a massa crítica das associações, dão-lhes corpo e alma. Aumentar o número de sócios é um objetivo importante que a Liga mantém, ano após ano, visando ampliar a implantação da Liga na comunidade com conseqüente maior receita em cotizações. O ambiente de crise económica causa resistência à angariação de novos associados, o que tem tolhido este processo. No ano de 2017 se dará continuidade à captação de novos associados, pretendendo-se renovar esforços neste sentido. Aumentar o número de sócios é um objetivo importante. É também importante aumentar o número de sócios que participam nas nossas atividades.

2. Angariação de Donativos;

As dificuldades na obtenção de financiamento público têm de ser colmatadas ou mitigadas com a incessante procura de apoios e contribuições da sociedade civil. Procuraremos angariar donativos de particulares e instituições, sobretudo através de realizações de eventos que tragam qualquer valor acrescentado de carácter social, cultural ou científico.

3. Desenvolvimento das atividades de Voluntariado;

O voluntariado é uma área nuclear da atividade da Liga, conforme já foi referido. É também uma atividade diferenciadora, pois raras são as associações que têm voluntariado no domicílio associado ao apoio domiciliário especializado e profissional. É uma atividade nobre de solidariedade e tem dupla função, uma vez que os voluntários além de darem apoio, obtêm um retorno positivo ao estarem integrados numa dinâmica de solidariedade. Muitos cidadãos encontram nesta atividade uma realização, um sentido de vida. É o voluntariado que muitas vezes dá uma motivação e preenche o vazio da fase da vida pós laboral. O voluntariado potencia as

capacidades dos voluntários, combatendo o isolamento e o envelhecimento. Entre os que procuram ocupar o seu tempo em atividades enriquecedoras do ponto de vista pessoal, encontram-se os desempregados de longa duração, que muitas vezes mergulham em desalento e depressão ao não encontrarem sentido para a sua vida e ocupação para aplicar as suas capacidades. Estes descobrem a riqueza e o valor do voluntariado, que lhes reacende o sentido da vida e eleva a auto-estima, voltando a sentir-se úteis para alguém e continuar a acreditar no futuro. A atividade de voluntariado no apoio a idosos, dependentes ou isolados, praticando a estimulação cognitiva, o apoio à deambulação, à realização de pequenas tarefas, o apoio de companhia, tem contribuído para quebrar o isolamento e a solidão de muitos, melhorando a sua qualidade de vida. O Voluntariado existe desde o primeiro momento de criação da Liga, tem prestado múltiplos e relevantes serviços e muito nos orgulha. O Voluntariado é uma característica especial que nos distingue de outras instituições que se dedicam ao apoio domiciliário. Apoios domiciliários há muitos, apoio domiciliário articulado com voluntariado no domicílio, é que já não se encontra com facilidade. A Liga é pioneira neste articulado, e é quase caso único, o torna a nossa atividade muito original e distinta.

Olhando a esta nossa grande experiência em Voluntariado, pretendemos continuar a acarinhar e a desenvolvê-lo, propiciando a ampliação das atividades e o alargamento do número de voluntários inscritos. Será dada continuidade às visitas dos voluntários aos idosos em apoio, a 30 utentes - esta é uma das atividades básicas do corpo de voluntários da Liga. Serão executadas parcerias com escolas, a exemplo do que foi feito em anos anteriores, para diversificar o âmbito de atuação do voluntariado e captar novos voluntários. A coordenação do Voluntariado continuará a dinamizar novas atividades, como ateliers de pintura, e outros de âmbito didático, cultural e recreativo. A promoção da leitura será um dos interesses a desenvolver. Serão promovidos passeios de voluntários, chás de beneficência e outras atividades com os voluntários e os apoiados - como a festa de Natal, Sardinhada de S. João e o Magusto de S. Martinho.

Os voluntários têm tido uma importante e significativa atividade de divulgação da Liga, e também de angariação de fundos, através da confeção de peças de artesanato variado e a sua venda solidária, assim como a organização de outras vendas solidárias de outros produtos, angariados para esse fim. Durante o ano de 2017 serão realizadas diversas ações deste cariz, que contribuem para a angariação de fundos e promovem a divulgação do trabalho da Liga.

4. Desenvolvimento do Serviço de Apoio Domiciliário;

A situação de crise económica, a redução do rendimento disponível das famílias tem levado à descontinuação de alguns pedidos de apoio, pois as taxas a pagar pelos serviços que a Liga presta, por vezes ultrapassam os limiares de subsistência das famílias, levando-as a suspender apoios aos seus familiares dependentes. Estes, os que mais precisam, são os que vêm a ser penalizados com a crise. Esta é uma situação que nos preocupa e que para a qual estamos atentos e procuramos torneir ou mitigar, dentro do possível. No ano de 2017, prevemos manter a nossa

capacidade de prestação do apoio domiciliário a 105 utentes, nos serviços de (higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas, distribuição de refeições, cedência de ajudas técnicas, Teleassistência, pequenas arrumações e reparações no domicílio entre outras).

5. Continuação dos cuidados programados de enfermagem;

Os cuidados prestados nos dias úteis, ocorrerão em parceria com o Centro de Saúde Soares dos Reis e as suas USF's (e através de meios próprios, em situações de urgência ou que, pelos horários verificados, não se compadeçam com a drenagem para o Centro de Saúde); ao fim de semana ocorrerão exclusivamente com meios próprios da Liga, geridos e utilizados com rigor e parcimónia.

6. Continuação da prestação de serviços médicos;

Os serviços médicos continuarão a ser desenvolvidos, em parceria com o Centro de Saúde Soares dos Reis e das suas USF's e/ou através de meios próprios, nos mesmos moldes que foram atrás referidos para os cuidados de enfermagem.

7. Ajudas Técnicas;

A bolsa de ajudas técnicas envolve a cedência de diversos equipamentos, desde camas articuladas, cadeiras de rodas e outro material. O material que pelos anos de utilização se encontra já deteriorado, tem vindo a ser substituído com novas aquisições. Continuação da parceria com a empresa Factor Saúde que consiste num desconto para sócios da LACSSR sobre o preço praticado na loja em todos os produtos comercializados pela empresa nomeadamente ajudas técnicas e produtos para incontinência & higiene.

8. Distribuição de Alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome:

Esta atividade continuará a ser realizada, sendo a nossa instituição uma das que recebe os alimentos do BACF para atribuição e distribuição pelos 70 elementos a beneficiar deste apoio. Embora registemos uma preocupante diminuição dos alimentos que nos são fornecidos pelo BACF para distribuir pelos utentes sinalizados para este apoio, este serviço de importância relevante continuará a ser prestado.

9. Realização de eventos e outras ações para angariação de fundos

- Chás de Beneficência;
- Jantares Solidários;
- Venda de Páscoa e Natal;
- Mercado do Livro Usado

11. Organização de tertúlias literárias – A leitura é a atividade que melhor preserva as funções cerebrais contra o envelhecimento. Em colaboração com o Clube Literário de Gaia, serão realizadas tertúlias sobre livros, de preferência com a presença do autor. São destinatários desta atividade os apoiados e os voluntários. As sessões serão abertas à comunidade e permitirão também uma divulgação da Liga.

12. Desenvolvimento de estudos, projetos e candidaturas para a construção do Centro de Dia Especializado em Doentes de Alzheimer: Projeto ACER

A demência de Alzheimer é uma doença que provoca uma grande dependência nas pessoas afetadas e desestrutura as famílias do doente. Dentro das demências que atingem cada vez mais os idosos, a Demência de Alzheimer é de maior gravidade pelo seu início precoce. A necessidade de encontrar uma resposta social a estas famílias, levou a Liga a lançar um projeto para a construção de um Centro de Dia Especializado em Doentes de Alzheimer, que denominamos Projeto ACER.

O anagrama ACER significa:

A – Alzheimer – apoio especializado

C – Centro de dia

E – Estimulação cognitiva

R – Respostas integradas

A LACSSR, pretende construir de raiz um edifício destinado à instalação e funcionamento de um Centro de Dia para cerca de 50 clientes, vocacionado para receber idosos e portadores de doença de Alzheimer, com diversas valências:

- Centro de Dia;
- Apoio Domiciliário;
- Ateliers Ocupacionais;
- Unidade de fisioterapia.

Para este efeito, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia atribuiu à Liga um terreno sito na Rua Gil Eanes (em regime de cedência do direito de superfície) para proceder à construção do edifício e instalação deste serviço.

O Centro de Dia surge como uma resposta válida a esta situação, apresentando uma filosofia que assenta na promoção do bem-estar nas suas diferentes vertentes – Apoio ao cidadão portador de Demência de Alzheimer e Apoio à família, combate à solidão e supervisão permanente, sempre integrados no contexto familiar.

As dificuldades em conseguir financiamentos estatais e comunitários levaram-nos a fasear o projeto, estando em estudo com os serviços técnicos da Câmara Municipal a forma de se vir a iniciar esta construção por fases. Este processo tem sofrido diversos atrasos processuais, pois embora os serviços técnicos da Câmara Municipal já tenham elaborado o projeto geral de arquitetura, não tiveram a capacidade para realizar os projetos de especialidade. Ao constatar essa realidade o executivo municipal atribuiu à Liga um subsídio de 20.000 Euros para que a Liga pudesse mandar executar em empresas privadas os referidos projetos de especialidade, em articulação com os Serviços Técnicos da Câmara. Tendo a verba sido disponibilizada em fim de Março de 2016, está a revelar-se morosa a referida articulação que ainda não permitiu a

concretização dos projetos de especialidade da obra. Por estes motivos, este projeto transita para 2017 sem que tenha ainda sofrido grandes avanços, para além da referida atribuição de subsídio. A primeira fase será a implantação do apoio domiciliário, permitindo um melhor funcionamento deste, pois a dimensão deste já não se compadece com as exíguas instalações da Sede atual da Liga. Além de melhorar as condições de trabalho, a ocupação do terreno dando existência física ao projeto facilitará a angariação de fundos para continuar a construção. Há outra grande vantagem na deslocalização da sede da Liga e do apoio domiciliário, esta permitirá libertar as atuais instalações para serem rentabilizadas com outras atividades úteis e que possam criar valor e verbas para apoio aos investimentos no projeto ACER.

Envidaremos todos os esforços para que o início faseada da construção do edifício para o projeto ACER possa ocorrer no ano de 2017.

13. Apoio e integração de 1 família de Refugiados

A LACSSR não podia ficar indiferente ao drama internacional dos refugiados da Síria e do Iraque, que estão às portas da Europa a solicitar asilo e apoio. Procedemos à nossa inscrição na PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados – e disponibilizamo-nos para prover ao acolhimento, integração e apoio a uma família de refugiados. Por uma questão de estratégia e de economia de escala, evitando duplicação de gastos, decidimos colaborar com outra instituição no apoio a uma família Síria de oito elementos, que está a viver em Gaia há 5 meses. A Liga colabora com apoios diversos, em meios e equipamentos. E disponibiliza apoio médico permanente. No futuro, se verá da possibilidade de integrar profissionalmente um elemento da família em apoio, depois de formação adequada.

Nota Final

A solidariedade é um mar de vontades. Há ventos de incertezas, ondas de generosidade, escolhos de obstáculos vários. O nosso trabalho é uma arte de bolinar contra estes ventos e marés, mantendo o rumo firme.

É neste oceano solidário que nos sentimos bem, concitando vontades, levando o apoio a quem dele mais precisa.

Leonard Cohen dizia: “Se tu não te convertes ao oceano, andarás mareado cada dia”.

Nós na Liga, os trabalhadores, os voluntários e os corpos sociais, estamos convertidos a este oceano solidário. Sem desfalecimentos ou vertigens, prosseguimos o rumo, continuando a levar alento e esperança a quem falta, um gesto, uma palavra, um sorriso a quem está só.

Novembro 2016